últimas edições
jun 2009
D S T Q Q S S
1 2 3 4 5 6
7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20
21 22 23 24 25 26 27
28 29 30

seções
Primeira Página
Última Edição
Culinária
Fale Conosco
Entrevistas
História do JH
Newsletter
Quadros
Redação
Séries especiais
Serviços
VC no JH
Vídeos

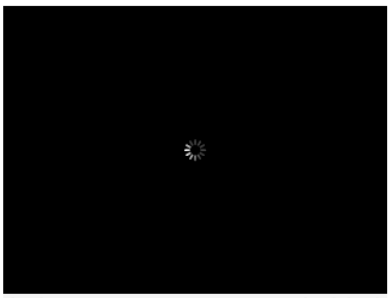
editorias
Primeira Página
Blogs e Colunas
Brasil
Carros
Ciência e Saúde
Cinema
Concursos e Emprego
Economia e Negócios
Esporte
Mundo
Música
Planeta Bizarro
Política
Pop & Arte
Quadrinhos
Rio de Janeiro
São Paulo
Tecnologia e Games
VC no G1
Vestibular e Educação
Infográficos
Fotos
Vídeos

10/06/09 - 14h54 - Atualizado em 10/06/09 - 16h02

Especialista esclarece dúvidas sobre puberdade

Para tirar as dúvidas dos espectadores, o Jornal Hoje conversou com o psicólogo Pedro Paulo Bicalho, da UFRJ.

Tamanho da letra A- A+



« dê sua nota

O psicólogo Pedro Paulo Bicalho, da Universidade Federal do Rio de Janeiro tirou as dúvidas dos telespectadores.

JH - A primeira pergunta é do Felipe. Ele tem 14 anos e diz que, para ele, essas mudanças começaram aos dez. Ele se sente mais maduro do que os amigos da idade. É normal?

Pedro Paulo Bicalho - Essa pergunta é extremamente interessante para que nós possamos desvincular a noção de puberdade e a noção de adolescência. Puberdade se refere às transformações de cunho biológico e adolescência não se limita ao cunho biológico, muito pelo contrário.
Fala de uma transformação psicológica e de ordem subjetiva. Então na verdade é claro que é normal. Na maioria das vezes adolescência acompanha o processo de puberdade, mas não necessariamente. É possível passar por todo processo de transformação biológica, sem necessariamente a transformação subjetiva, social e psicológica acompanhado.

JH - Por que as meninas amadurecem mais cedo que os meninos?

Pedro Paulo Bicalho - As meninas amadurecem muito mais cedo. O interessante é pensar o processo de educação das meninas é diferente da educação dos meninos. Então mesmo a puberdade inicialmente começando pelas meninas mais cedo, existe todo um processo de educação que é diferente. Que diz, na verdade, de uma relação de gênero que não necessariamente é uma diferença de sexo. A diferença que se dá entre meninos e meninas está mais pela questão da educação ser diferente.

JH - Cristiane, viúva, mãe de um filho de 10 anos quer saber como abordar as questões masculinas sem constrangimento?

Pedro Paulo Bicalho - Essa questão é interessante e pensar que a transformação não se dá apenas com o adolescente, na verdade todos nós, a própria constituição do sujeito se dá por um processo de transformação contínua. Então se o filho dela está se transformando, ela ao mesmo tempo se transforma também. É necessário que isso seja colocado sempre em jogo, afinal de contas o próprio conceito de família, não é um conceito que se dá a partir de uma natureza, mas sim de uma interação social. É possível abordar o assunto sem constrangimento.

Links Patrocinados

Teste de drogas em pêlos
ou cabelos. Checa o consumo de 12 drogas nos últimos 90 dias. Saiba +
www.testededrogas.com.br

Plano de Saúde?
Seja cuidadoso. Antes de assinar o contrato consulte a ANS.Saiba mais.
www.leiaseucontrato.com.br

publicidade

/ primeira página
Queda do juro pode acelerar
do IR para renda fixa
Quatro aviões fazem pouso d
emergência
Mais 12 corpos são levados
Noronha
Musas da moda dão dicas so
beleza
Em manhã chuvosa, tráfego é
tranqüilo nas estradas de SP
» primeira página

/ plantão
QUI, 26/3/2009
03h33 | música
Macacão azul de Elvis Pres
vendido por mais de US$ 2
em leilão
02h28 | são paulo
'Foi um acidente', diz suspe
matar ex-namorada
QUA, 25/3/2009
23h23 | música
A-ha se apresenta em São
» todas as notícias